



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mapeamento do uso do conceito de cisgeneridade nos estudos de gênero brasileiros
Autor	PEDRO HENRIQUE BATAGLIN MARINI
Orientador	PAULA SANDRINE MACHADO

MAPEAMENTO DO USO DO CONCEITO DE CISGENERIDADE NOS ESTUDOS DE GÊNERO BRASILEIROS

Aluna: Marini Bataglin

Orientadora: Prof^a Paula Sandrine

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Os estudos de gênero com enfoque nas temáticas trans e gênero dissidentes têm ganhado espaço no âmbito acadêmico mundial. Autores e autoras como Judith Butler e Paul Preciado que trabalham em uma lógica de conceitualização de gênero que quebra por completo com relações entre biologia, corpo e identidade de gênero e analisam/problematizam a discursividade acerca da construção da relação sexo/gênero como pré-discursiva lideram a nova visão epistemológica. Considerando que produções acadêmicas são importantes instrumentos de legitimação de certos corpos e vivências em detrimento de outros nos regimes de verdade jurídico-científico-sociais, as recentes produções representam novas possibilidades de vida e relações institucionais para pessoas com expressões e/ou identidades de gênero dissidentes.

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior “Produção de subjetividade, tecnologias de governo e as relações com a cisheteronorma: trajetórias de vida no que tange à orientação sexual e à identidade de gênero”, que tem como objetivo geral compreender como os sujeitos se constituem a partir dos efeitos de verdade dos discursos aos quais foram expostos nas suas trajetórias de vida no que tange à orientação sexual e à identidade de gênero. O presente trabalho visa mapear o uso do termo cis e suas derivações (cis, cisgênero e cissexual) nas produções acadêmicas brasileiras, buscando entender as significações e contextos que se deram à palavra com o objetivo de entender como e quem, na academia brasileira, está construindo o saber acerca dos corpos no que tange gênero, bem como as referências usadas nesses trabalhos. Portanto, foi realizada uma revisão bibliográfica no Portal de Periódicos CAPES utilizando os seguintes termos separadamente: cis, cisgênero e cissexual. Os filtros Ciências Sociais, Psicologia e Artes foram selecionados com o intuito de limitar a busca à produções que tratassem de estudos de gênero e evitar o uso característico das ciências naturais. Os idiomas considerados foram português, inglês e espanhol. As buscas resultaram em 19 textos para o termo cis, 13 para cisgênero e 2 para cissexual. Foram excluídos artigos produzidos por autores não-brasileiros e/ou produzidos em centros acadêmicos fora do Brasil e artigos repetidos resultando em 10 artigos a serem analisados.

A análise preliminar evidencia a pequena quantidade de artigos encontrados, referências quase sempre direcionando a posts em blogs ou creditando a origem do termo ao ativismo do meio virtual, a falta de estudos que abordam a construção da identidade cisgênera em contraste com o número de produções que tratam de pessoas trans, de produções que empreguem o termo cis* para além da citação em marcadores de diferença em estudos que exploram a intersecção de opressões, assim como faltam análises nacionais da cisgeneridade.

Palavras-chave: cis; estudos de gênero; cisheteronorma; heteronorma;